SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA | INÊS BOGÉA









A São Paulo Companhia de Dança está marcando o ano de 2013 com várias estreias: não só das seis novas coreografias que passam a integrar o repertório do grupo, quatro delas inéditas, como também de sua temporada de assinaturas, com cinco diferentes espetáculos à disposição do público; assim como a realização do 1º Seminário Internacional de Dança, realizado em agosto.

A implantação do programa de assinaturas demonstra que esta jovem companhia atinge sua maturidade precoce também fora dos palcos, alcançando o nível organizacional necessário para possibilitar ao público a compra antecipada de um pacote de ingressos a preço bastante acessível, com um calendário previamente divulgado e no espaço privilegiado do Teatro Sérgio Cardoso.

Desta forma, o grupo agrega mais um importante mecanismo para atuar na formação de uma plateia cativa e diversificada para a linguagem da dança, como já o faz por meio de seu programa educativo e de seu trabalho de pesquisa e documentação. O 1º Seminário Internacional de Dança veio se juntar a esta vertente das atividades da companhia, constituindo-se em um novo espaço para debater a linguagem e promover encontros entre criadores, pesquisadores e interessados.

A Secretaria de Estado da Cultura tem o orgulho de comemorar estas conquistas da São Paulo Companhia de Dança junto com o público.

Marcelo Mattos Araujo Secretário de Estado da Cultura de São Paulo São Paulo Companhia de Dança is marking the year 2013 with several premieres: not only the six new choreographies that became part of the repertoire of the group, four of them are unpublished, as well as their subscription season, with five different shows available to the public as well as the accomplishment of the 1st International Dance Seminar, held in August.

The implementation of the subscription program demonstrates that this young company reaches maturity early also offstage, reaching the organizational level needed to enable the public to advance purchase a package of tickets at a very affordable price, with a calendar published in advance and in privileged space of Sergio Cardoso Theater

Thus, the group adds another important mechanism to act in the formation of a captive audience and diverse to the language of dance, as it already does through its educational program and its research and documentation. The 1st International Dance Seminar came to join this part of the activities of the company, thus, becoming a new space to discuss the language and to promote meetings between creators, researchers and interested parties.

The Ministry of Culture is proud to celebrate these achievements of São Paulo Companhia de Dança along with the audience.

Marcelo Mattos Araujo
State Secretary for Culture of São Paulo

ÍNDICE / SUMMARY

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA	06
Associação Pró-Dança São Paulo Companhia de Dança	07
PETITE MORT	10
SECHS TÄNZE	12
PEEKABOO	14
SUPERNOVA	16
POR VOS MUERO	18
GNAWA	20
IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED	22
BALLET 101	24
BACHIANA N°1	26
INQUIETO	28
THEME AND VARIATIONS	30
DOIS A DOIS	32
ATELIÊ DE COREÓGRAFOS BRASILEIROS	34
UTOPIA OU O LUGAR QUE NÃO EXISTE	36
AZOUGUE	38
PORMENORES	40
MAMIHLAPINATAPAI	42
AINDA EM 2013	44
Circulação / Presentations	45
Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança /	46
Educational Programs and Audience Formation for Dance	
Registro e Memória da Dança / Dance Memories and Registration	47
Assinaturas / Subscription	48
Expediente / Team	58

Programa 2 | 2013

5



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 55 cidades, num total de mais de 360 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para *Peekaboo*, peça inédita criada pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, a primeira montagem de um grande clássico – *Romeu e Julieta* – e a segunda edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros com obras de Luiz Fernando Bongiovanni (*Utopia ou o Lugar que não Existe*) e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de *Por Vos Muero*, de Nacho Duato e *Petite Mort*, de Jirí Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte narrada por quem a viveu. Até o final do ano, a série contará com 25 episódios. A SPCD também produz a série de documentários Canteiro de Obras e livros de ensaios, dentro de seu programa de *Registro* e *Memória da Dança*.

Seus programas se completam com *Programas Educativos e de Formação de Plateia para Dança*. Na *Palestra para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas de Dança*, um encontro entre estudantes de dança e professores da SPCD; no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é ver, ouvir e perceber o mundo da dança. O *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia procura mapear a dança de cada cidade por onde passamos.

A São Paulo Companhia de Dança é gerida pela Associação Pró-Dança. A Associação Pró-Dança tem um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, formado por pessoas de notório saber em diferentes áreas do conhecimento e interessadas na produção, difusão e sustentação da dança. O presidente do Conselho de Administração é José Fernando Perez e do Conselho Fiscal José Abramovicz. Sua principal atividade é a gestão da São Paulo Companhia de Dança, através de contrato firmado com a Secretaria de Estado da Cultura em dezembro de 2009.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANCA

Artistic director: Inês Bogéa

Founded in January 2008 by the Government of the State of São Paulo, São Paulo Companhia de Dança is directed by Inês Bogéa, Ph.D. in Arts, documentary filmmaker and writer. Throughout this period, it has been seen by an audience of more than 340.000 people in six different countries, experiencing approximately 55 cities, totaling more than 360 presentations.

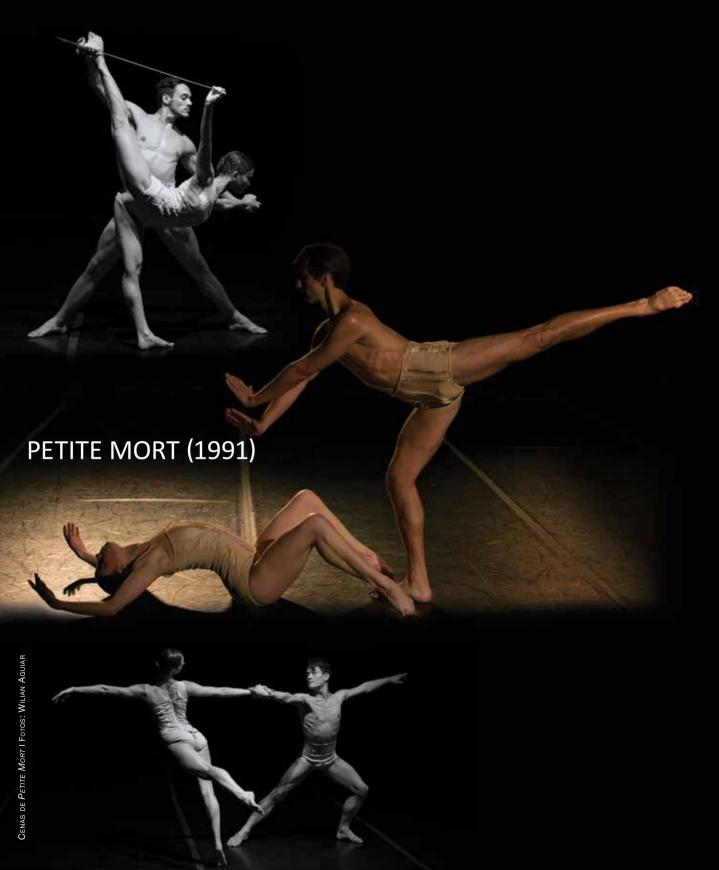
The Company has a varied repertoire, ranging from classical to contemporary. In 2013, its brand of innovation and tradition continues with six new premieres. Highlights for Peekaboo, unique piece created by the renowned German choreographer Marco Goecke, the first stage of a great classic - Romeo and Juliet - and the second edition of the Workshop of Brazilian Choreographers with works by Luiz Fernando Bongiovanni (Utopia ou o Lugar que não Existe) and Ana Vitoria Freire. It is also included the restages of Por Vos Muero, by Nacho Duato and Petite Mort, by Jirí Kylián.

Dance has many stories, and to reveal some of them the Company created the documentary series Figuras da Dança which brings you the art told by those who lived it. By the end of the year, the series will feature 25 episodes. SPDC also produces the documentaries series Canteiro de Obras and essay books within their program of Dance Memories and Registration.

Their programs are completed with Educational Programs and Audience Formation for Dance. In the Lecture for Educators, we have the opportunity to dialogue on the sidelines of the art, in Dance Workshops, a meeting with dancers students and the SPCD teachers; in the Open Performance for Students the proposal is to see, hear and understand the dance world Dance Network. A dancing encyclopedia available online on the Company website, the idea is to map the dance of each city we have been to.

São Paulo Companhia de Dança is managed by the Associação Pró-Dança. Associação Pró-Dança has a Board of Directors and an Audit Committee, comprised of notable people in different areas of knowledge and interest in the production, dissemination and sustainability of dance. The president of the Board of Directors is José Fernando Perez and the Audit Committee is José Abramovicz. Its main activity is the management of São Paulo Companhia de Dança, under an agreement signed with the Ministry of Culture in December 2009.

The Company is a meeting place of diverse artists - as choreographers, lighting, photographers, guest lecturers, restagings, writers, artists, cartoonists, musicians, costume designers and others - so that we can think of a Brazilian project on dance.



Sobre dois concertos de Mozart para piano, a obra para seis homens e seis mulheres tem como tema principal o prazer e a duração desse momento, no qual somos lembrados de que a vida é relativamente curta e que a morte nunca está longe de nós. Nesta peça bailarinos interagem com floretes enquanto a morte espreita a vida. "Uma morte sempre acompanha a nossa vida, às vezes ela é pequena, às vezes grande. Mas é a companheira fiel que temos desde que nascemos, até o fim", fala Kylián.

It is about two Mozart concerts for piano, the work for six men and six women has as main theme the pleasure and duration of time in which we are reminded that life is relatively short and that death is never far from us. In this play, dancers interact with foils while death lurks life. "Death always accompanies our life; it is sometimes small, sometimes large. But, it is the faithful companion since we were born, until the end", says Kylián.

Coreografia / Choreography: Jirí Kylián

Assistente de coreografia / Choreography Assistant: Patrick Delcroix

Músicas / Music: Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791); Concerto para Piano em Lá Maior KV 488

(Adagio) e Concerto para Piano em Sol Maior KV 467 (Andante)

Cenografia / Set Design: Jirí Kylián

Desenho de figurino / Costume Design: Joke Visser

Desenho de luz / Lighting Design: Jirí Kylián (concepção / design), Joop Caboort (realização / performance)

Supervisão técnica de luz e palco / Technical supervision and stage light: Kees Tjebbes

Remontagem para a SPCD / Restage for SPCD: Patrick Delcroix

Estreia mundial / World Premiere: 1991, Salzburgo
Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2013, São Paulo

"A São Paulo Companhia de Dança está no topo de todas as listas como a melhor companhia de dança da América Latina, mesmo que apenas cinco anos tenham se passado desde a sua criação. Os 43 bailarinos invocaram uma cena que era praticamente inexistente no Brasil há muito tempo."

"São Paulo Companhia de Dança is at the top of all lists as the best dance company in Latin America, even though only five years have passed since its creation. The 43 dancers invoked a scene that was virtually nonexistent in Brazil for a long time."

Vorarlberger | Bregenz, Áustria | maio (may), 2013



Sechs Tänze, de Jirí Kylián é um trabalho que une dança e humor. Nas palavras de Kylián: "A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de Sechs Tänze. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar Sechs Tänze é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não." A SPCD foi a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylián.

Sechs Tänze, by Kylian, is a work that combines dance and humor. According to the words of Kylián: "Mozart's music was the main element for the creation of the Sechs Tänze. I suppose he was a funny man as he knew how to use sense of humor. To be able to dance Sechs Tänze one should be fast and put on a mask. It's like being yourself and not at the same time. Pretending you want something or not. It's like being manipulated today, tomorrow and yesterday. SPCD was the first dance company in Brazil to dance a Kylián's piece.

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos / Choreographer and costume designer: Jirí Kylián

Música / Music: Sechs Deustsche Tänze KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Remontador / Restager: Patrick Delcroix

Desenho de luz / Lighting design: Joop Caboort

Adaptação técnica / Technical Adaptation: Erick van Houten

Execução de figurinos e cenário para a SPCD / Execution of customs and scenario for SPCD: Fábio

Brando | FCR Produções Artísticas

Estreia mundial / World Premiere: 1986. Nederlands Dans Theatre. Amsterdã

Estreia pela SPCD / Premiered by SPCD: 2010, São Paulo

"A São Paulo Companhia de Dança prova de maneira maravilhosa como o balé moderno pode ser versátil. Além disso, consegue mostrar em cada peça, para um público absolutamente encantado, sua vitalidade, energia e fogo."

"A São Paulo Companhia de Dança proves in a wonderful way how modern ballet can be versatile. Moreover, they dance each piece to an audience absolutely delighted, showing their vitality, energy and fire."

Von Stephanie Torloxten | NGZ | Neuss, Alemanha | março (march), 2012



Em Peekaboo, o coreógrafo alemão Marco Goecke lida com o ato de esconder e revelar de forma instigante. O título se refere a um jogo infantil conhecido pelas crianças: a pessoa espia (peek em inglês), esconde o seu rosto, de repente reaparece e diz: 'achou' ou 'boo'. No trabalho, a sinfonia de Britten entrecortada pelo coro finlandês Huutajat, mostra contrastes: enquanto fala de fantasia, traz a cena o medo e a solidão de cada um dos intérpretes. O elenco se alterna em solos, duos, trios e conjuntos, a movimentação é rápida e precisa e os bailarinos aparecem e desaparecem misteriosamente da cena. "Tudo é uma questão para se perder e encontrar", fala o coreógrafo.

In Peekaboo, the German choreographer Marco Goecke deals with the act of hiding and revealing in an exciting way. The title refers to a childish game well known to children: the person peeks, hides his/her face and suddenly reappears and says, 'found' or 'boo'. In the work, Britten's symphony combined with the sound of the Finnish choir Huutajat, shows contrasts: while talking about fantasy, it brings out the fears and loneliness of each dancer. The cast alternates in solos, duos, trios and ensembles, the movement is fast and accurate and the performers mysteriously appear and disappear from the scene. "Everything is a matter to be lost and found", says the choreographer.

Coreografia e figurino / Choreography and costumes: Marco Goecke

Música / Music: Benjamin Britten (1913-1976), Simple Symphony, e coral Mieskuoro Huutajat,

"H.Y.V.Ä" e "Sininen ja valkoinen"

Desenho de Luz / Light Design: Udo Haberland

Dramaturgia e organização / Dramaturgy and organization: Nadja Kadel

Execução de figurinos para a SPCD / Costumes execution for SPCD: Thomas Lampertz

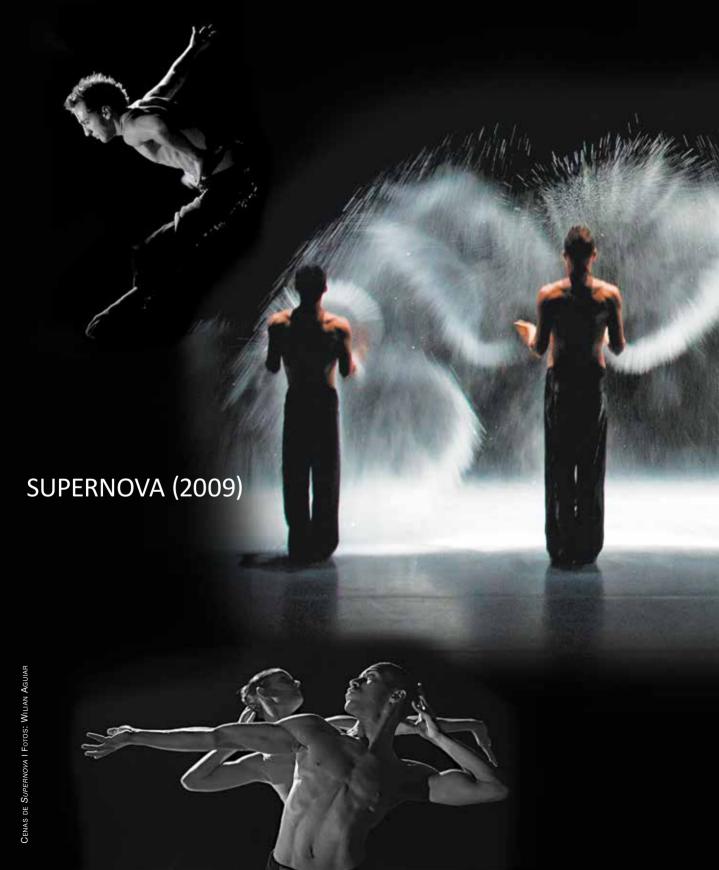
Coprodução / Coproduction: Movimentos Wolfsburg

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2013, Wolfsburg, Alemanha

"Dez minutos. Foi a duração dos aplausos após a estreia de "Peekaboo" em Wolfsburg, na Alemanha. A nova coreografia do alemão Marco Goecke criada exclusivamente para a São Paulo Companhia de Dança agradou o exigente público tedesco."

"Ten minutes. That was the duration of applause after the premiere of "Peekaboo" in Wolfsburg, Germany. The new choreography of the German Marco Goecke, created exclusively for São Paulo Companhia de Dança, pleased the demanding German public."

Marcio Aquiles | Folha de S. Paulo, São Paulo | junho (june), 2013



Inspirado pelo fenômeno astronômico das supernovas – estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo – Supernova é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia brasileira e ter uma peça de Goecke em seu repertório.

Inspired by the astronomical phenomenon of the supernovas - stars that explode with brightness as they die - Supernova is choreography full of contrasts, in which death and life, dark and light, are linked by the energy of each body. The dancers mysteriously appear and disappear on stage and their movement is characterized by very quick, precise and controlled sequences that make the bodies vibrate. São Paulo Companhia de Dança is the first ballet company in Brazil to dance a work from Goecke.

Coreografia e figurinos / Choreography and costumes: Marco Goecke

Músicas / Music: Pierre Louis Garcia-Leccia, álbum Ohimé, faixa Aka, Antony & The Johnsons,

álbum *Another Word*, faixa *Shake That Devil* **Remontagem** / *Restager*: Giovanni di Palma

Iluminação original / Original Light: Udo Haberland

Dramaturgia / Dramaturgy: Nadja Kadel

Estreia mundial / World Premiere: 2009, Scapino Ballet Rotterdam, Roterdã

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2011, São Paulo

"A companhia apresenta uma faceta completamente diferente em *Supernova*, de Marco Goecke. Irritantes e exatamente na dose certa estão os braços e pernas trêmulos, dedos e pés tropeçantes. Mas o efeito de deslizar e mal tocar o chão é alcançado perfeitamente. Pessoas como se fossem partículas nas quais a energia inesgotável do universo se manifesta visivelmente. Os aplausos não queriam parar."

"The company has a completely different facet Supernova, by Marco Goecke. Irritants and exactly in the right dose arms and legs trembling, stumbling fingers and feet. But the effect of sliding and barely touch the ground is perfectly achieved. People as particles in which the inexhaustible energy of the universe is visibly manifested. The applause would not stop."

Gabriele Metsker | Stuttgarter ZTG, Stuttgart - Alemanha | abril (april), 2013



A coreografia de Nacho Duato utiliza a dança clássica e contemporânea para sugerir atemporalidade nas relações humanas. Duato usa a poesia de Garcilaso de la Vega e guitarra espanhola para capturar a essência do espírito artístico da Espanha da época, traduzindo a coreografia como uma expressão do povo e uma homenagem ao papel fundamental que a dança ocupa naquele país. A fusão de músicas antigas espanholas, dos séculos 15 e 16, favorece a diversidade de dinâmicas exploradas pelo coreógrafo e revela uma dança fluída e ritmada que remete há outros tempos, mas é atemporal.

Por Vos Muero, by Nacho Duato, is a choreography that uses the classical and contemporary dance to suggest timelessness in human relations. Duato uses ghostly poetry by Garcilaso de la Vega and the Spanish guitar to capture the essence of the artistic spirit of Spain at that time, by translating the choreography as an expression of the people and a tribute to the essential role performed by the dance in that country. The merge of old Spanish music, from the 15th and 16th centuries, promotes diversity of dynamics explored by the choreographer and reveals a fluid and rhythmic dance that leads to other times, however, it is timeless

Coreografia / Choreography: Nacho Duato

Músicas / Music: Jordi Savall - Música antiga espanhola

Desenho de luz / Light Design: Nicolás Fischtel

Poema / Poem: Garcilaso de la Veja

Voz / Voice: Miguel Bosé

Remontagem / Restagers: Thomas Klein e Tony Fabre

Organização / Organization: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Execução de cenário e figurino / Scenario and costumes execution: FCR | Fábio Brando Estreia mundial / World Premiere: 1996, Compañía Nacional de Danza, Madri, Espanha

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2013, São Paulo

"Eu acho os bailarinos brasileiros sensuais e fortes como os espanhóis, é por isso que eles entendem meus movimentos muito bem. Eu adoraria vê-los dançando meu trabalho."

"I think the Brazilian dancers are sexy and strong as the Spanish, which is why they understand my movements very well. I'd love to see them dancing my work."

Nacho Duato para a Revista de Dança | junho (june), 2013



Esta peça utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar – para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra apresenta ainda o recorrente interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. O povo gnawa, descendente de escravos do sul e do centro do continente, se instalou ao longo dos séculos no norte da África, criando uma cultura forte e reconhecida mundialmente. Dizem que quem ouve sua música não consegue ficar sem dançar.

This piece uses the four basic elements – water, earth, fire and air – to deal with the relationship of humans with the universe. The work also presents the recurring interest of Nacho Duato by the gravity and by the use of land in the creation of his dance. The Gnawa people, descendants of slaves from the south and center of the continent, settled for centuries in North Africa, creating a strong and globally recognized culture. They say that those who hear his music cannot avoid dancing.

Coreografia / Choreography: Nacho Duato

Músicas / Music: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih

Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian.

Remontagem / Restagers: Hilde Koch e Tony Fabre **Figurinos / Costumes**: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação / Light: Nicolás Fischtel

Organização e produção original / Organization and original production: Carlos Iturrioz Mediart

Producciones SL (Spain)

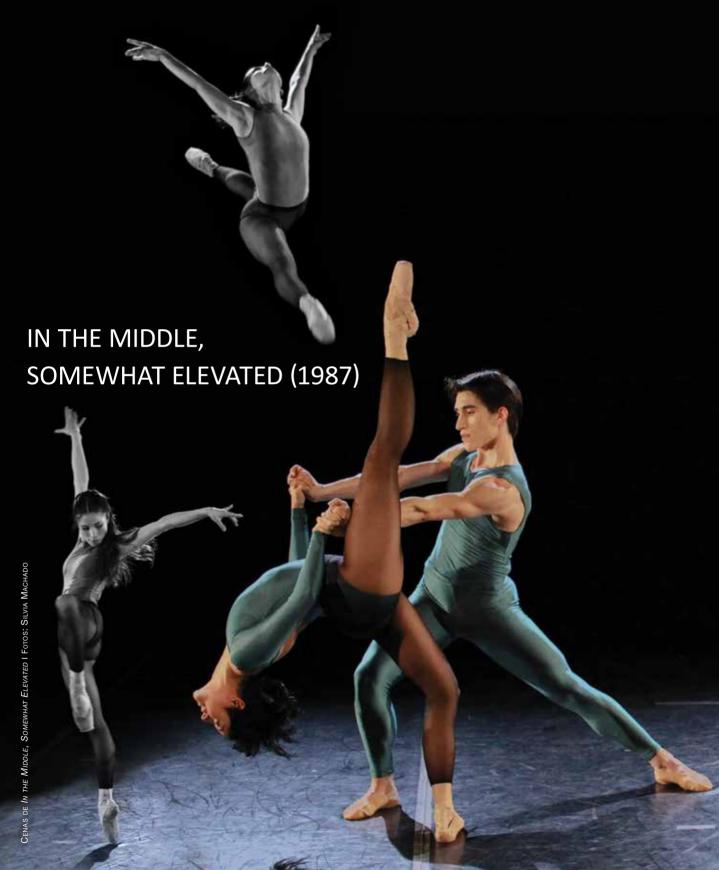
Estreia mundial / World Premiere: 2005, Hubbard Street Dance Chicago, Chicago

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2009, São Paulo

"Essencialmente impressionante por ser original e engenhosa foi a apresentação de "Gnawa", Nacho Duato, no qual o coreógrafo espanhol define a sensualidade e paixão do estilo de vida mediterrâneo ao relacioná-los com rituais norte-africanos."

"Essentially impressive for being original and ingenious was the performance of "Gnawa", Nacho Duato, in which the Spanish choreographer defines the sensuality and passion of the Mediterranean lifestyle to relate them to North African rituals."

Dietholf Zerweck | Luwidsburger Kreiszeitung, Luwidsburg - Alemanha | abril (april), 2013



A obra de William Forsythe é baseada na percepção da velocidade - rapidez e lentidão. O coreógrafo se vale da linguagem da dança clássica para "escrever histórias de hoje". In The Middle utiliza a forma tradicional de composição de um tema e suas variações, ou seia. Forsythe cria uma frase que se desenvolve, evolui e se transforma no corpo de cada bailarino. Para o cenário, o coreógrafo havia pensado em vários objetos cotidianos, pendurados por fios invisíveis. Dessa ideia inicial, optou pela síntese, traduzida por duas cerejas, que ganharam um significado simbólico: dois pequenos espelhos que refletem a sala de espetáculos. O título da obra se refere a essas duas cereias no meio. um pouco elevadas, na cena.

William's Forsythe piece is based on the perception of speed - fast and slow. The choreographer makes use of the language of classical dance to "write the stories of today." In The Middle uses the traditional way of composing a theme and its variations, that is, Forsythe creates a sentence that develops, evolves and transforms in the body of each ballet dancer. For the scenario, the choreographer had thought of several everyday objects, hung by invisible wires. From this initial idea, he opted for the synthesis, translated by two cherries, which won a symbolic meaning: two small mirrors that reflect the performance hall. The title of the work refers to these two cherries in the middle, somewhat elevated, at the scene.

Coreografia, cenografia, figurino e iluminação / Choreography, scenic concept, costume and

lighting: William Forsythe **Música / Music**: Thom Willems

Remontagem / Restager: Agnès Noltenius

Estreia Mundial / World Premiere: 1987, Ballet de L' Opéra de Paris

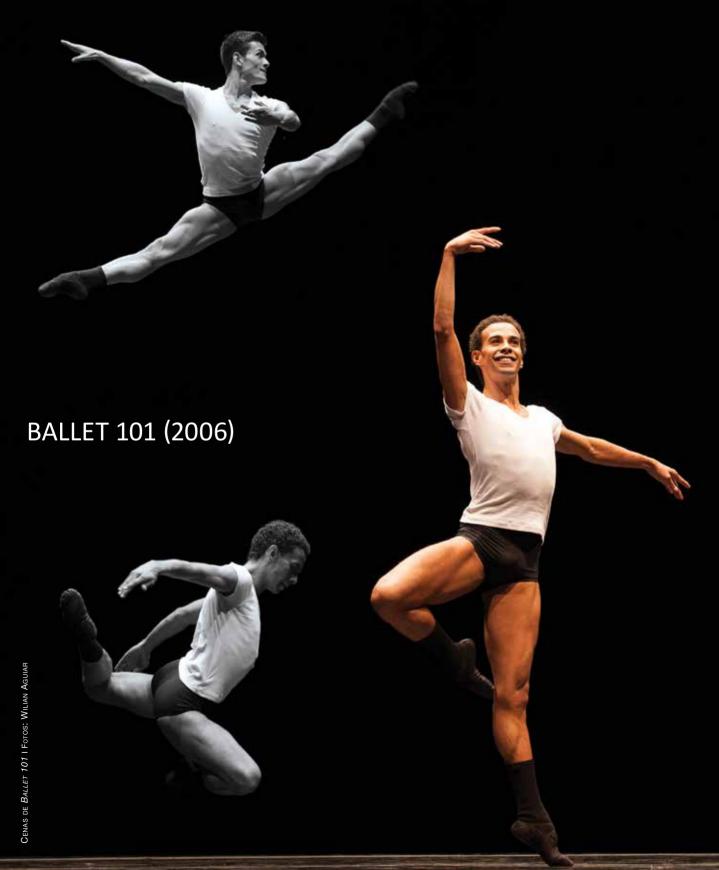
Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2012, São Paulo

Licenciado por William Forsythe, representado por Verlag Der Autoren, Frankfurt, Alemanha Licensed by William Forsythe, represented by Verlag Der Autoren, Frankfurt, Germany

"A união do ritmo nacional (brasileiro) com o domínio da técnica e do balé clássico que torna única a releitura de *In The Middle, Somewhat Elevated*. Os bailarinos daqui (SPCD) têm pleno domínio da forma, dos movimentos, além de senso de equilíbrio e improviso. Impressiona sua capacidade de criar."

"The union of the national rhythm (Brazilian) with the mastery of classical ballet technique makes the reading of In The Middle, Somewhat Elevated unique. The dancers here (SPCD) have full mastery of form, movement and sense of balance and improvisation. Their ability to create is impressive."

Agnés Noltenius, remontadora ao O Estado de S. Paulo | setembro (september), 2012



Ballet 101, de Eric Gauthier é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. A partir das cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes em referência a diversos coreógrafos e a balés consagrados, além de revelar um pouco do cotidiano dos bailarinos, e suas infinitas buscas pela perfeição do movimento. Na primeira parte da obra ele as demonstra, e na segunda, cria uma sequência que as combina de forma randômica. Na obra, um narrador em "off" se relaciona com o intérprete. Um jogo divertido de paixão pela dança revela um final surpreendente.

Ballet 101, by Eric Gauthier, is an eight-minute solo that plays with classical dance. From the five positions of ballet, the choreographer tells other 96 possible variants in reference to several choreographers and established ballets, in addition to revealing some of the daily life of dancers, and their endless search for perfection of movement. In the first part of the piece, he demonstrates them, and in the second, he creates a sequence that combines them randomly. In the work, a narrator in "off" relates with the interpreter. A fun game of passion for dance reveals a surprise ending.

Coreografia / Choreography: Eric Gauthier Narrador / Narrator: William Moragas

Remontagem / Restaging: Renato Arismendi

Estreia mundial / World Premiere: 2006, Noverre Gesellschaft Stuttgart, Stuttgart

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2012, Piracicaba

"Todo espectador deveria ter direito a ver um ensaio do espetáculo antes da estreia. O ensaio também é um show. Como o que acompanhamos da São Paulo Companhia de Dança. Devido à proximidade com o bailarino na sala, diferentemente do teatro, você vê o seu suor, respira com ele."

"Viewers should have the opportunity to see a rehearsal of the performance before the premiere just like we could watch the rehearsal of São Paulo Companhia de Dança. Given its proximity to the dancers in the room, different from the theater, you can actually see their sweating and breathe with them."

Bell Kranz | Revista Elle | abril (april), 2012



Inspirado pela *Bachianas Brasileiras n° 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou uma coreografia em que a dança responde à estrutura íntima da música. Dividida em três movimentos, a obra evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música traduzem o gesto em si, e dessa afinação entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana N° 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

Inspired by Bachianas Brasileiras n°1, by Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras created Bachiana n°1, play in which dance responds to the intimate structure of the music. The choreography, which is divided into three movements, evidences the Brazilianness, the romance and passion of our people. The cellos that follow each part of the song translate the gesture itself, and from this tuning between sound and movement the work appears, earning special accents on the body of each performer. In Bachiana n°1, the versatility of the dancers brings new emphasis to Pederneiras' language.

Coreografia / Choreographer: Rodrigo Pederneiras

Música / *Music*: *Bachianas Brasileiras nº1*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução / *Execution*: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003) / Cellists of Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) with special guest Antonio Meneses and conducted by Roberto Minczuk (recording BIS label, 2003)

Iluminação / Lighting: Gabriel Pederneiras

Figurinos / Costumes: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia / Choreographer assistant: Ana Paula Cançado

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2012, Piracicaba

Bachiana nº 1 foi eleito o melhor espetáculo de dança de 2012, pela revista Veja São Paulo. "Em um ano de várias estreias, a companhia paulistana brilhou na montagem Bachiana Nº 1, preparada especialmente para o elenco pelo coreógrafo mineiro Rodrigo Pederneiras, do aclamado Grupo Corpo. Embalado pela Bachiana Brasileira Nº 1, de Villa-Lobos, contava com enérgicos movimentos em conjunto que casaram perfeitamente com a trilha. Um pas de deux bem executado mostrou sensibilidade ímpar."

Bachiana n°1 was elected the best dance performance of 2012 by the magazine Veja São Paulo. "In a year of many premiers, the dance company from são paulo shone in the assembly of Bachiana N° 1, s especially created for the cast by choreographer Rodrigo Pederneiras, from the acclaimed Grupo Corpo. With the music of Villa-Lobos, Bachiana Brazilian N° 1. The work had energetic movements together that bond perfectly with the track. A pas de deux well executed showed sensitivity odd."

Carolina Giovanelli | Revista Veja SP | dezembro (december), 2012



Em Inquieto, Henrique Rodovalho apresenta três faces do desassossego. Três personagens marcam a cena e pouco a pouco revelam diferentes inquietudes diante do mundo: uma velada, aparentemente imóvel, que transparece em pequenos gestos guase incontroláveis: outra determinada, como uma linha que risca de forma direta todo o espaço da cena; e outra traduzida propriamente em movimento: o corpo em suas diferentes articulações, conexões e sinuosidades expandidas no espaço. No desenvolvimento da peça, o terceiro personagem se desdobra em dez: os movimentos se multiplicam, passam pelos distintos intérpretes, como se fossem um e ao mesmo tempo muitas facetas da inquietude humana.

In Inquieto, Henrique Rodovalho presents three aspects of restlessness. Three characters share the scene and little by little reveal their restlessness to the world: one veiled, apparently still, that reveals itself in small, almost uncontrolled movements; the other is as determined as a straight line that crosses the stage; and another that can be translated into movement: the body and its different articulations, connections and singularities expanded in the space. In the course of the performance, the third character multiplies itself by ten: his movements are multiplied; they go through distinct interpreters, as if they were one, and at the same time they show the human restlessness.

Coreografia e iluminação / Choreography and lighting: Henrique Rodovalho

Trilha sonora original / Original soundtrack: André Abujamra

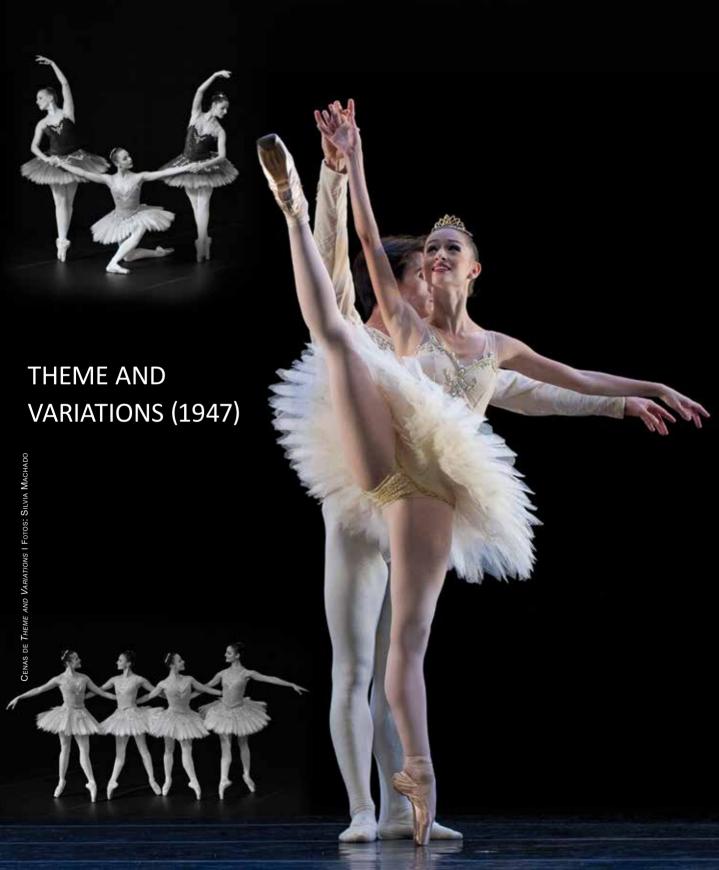
Figurinos / Costumes: Cássio Brasil Cenografia / Scenography: Shell Jr.

Execução do cenário / Scenery execution: Fábio Brando Estreia pela SPCD / Premiered by SPCD: 2011, São Paulo

"Através dos movimentos staccato de braços e pernas, o dinamismo incrível do corpo dos bailarinos, tanto por si só quanto em forma de alguma figura para elementos padronizados, é alterado em um ritmo rápido. Essa troca entre cenas individuais e em massa só poderia funcionar se houvesse perfeita harmonia, o que foi completamente realizado pela São Paulo Companhia de Dança."

"Through the staccato movements of arms and legs, the incredible dynamism of the body of the dancers, both alone as well as in form of a figure for standard elements, is changed at a rapid pace. This exchange between individual scenes and mass could only work if there was perfect harmony, which was completely done by São Paulo Companhia de Dança."

Christa Dietrich | Vorarlberger Nachrichten, Vorarlberg - Áustria | maio (may), 2013



Balanchine evoca o período de florescimento da dança clássica com *Theme and Variations*. O movimento final da *Suíte nº3* consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinas e um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. A obra exige muito dos intérpretes, pois como todas as obras de Balanchine, o vigor técnico, a leveza, a força, habilidade nos desequilíbrios e virtuosismo são necessários. No desenrolar da obra, o casal intercala sua participação com o corpo de baile e o trabalho termina com uma grande polonaise para 26 bailarinos.

Balanchine evokes a period in which classical dance flourished, with Theme and Variations. The final movement of Suite N° 3 consists of 12 variations. At the beginning, 12 dancers and a leading couple present the themes that are then recaptured throughout the choreography. The work demands a great deal of its interpreters because, like all of Balanchine's works, the technical stamina, lightness, strength, skill and virtuosity in the imbalances are necessary. In the course of the work, the couple merges their involvement with the corps de ballet, and the work ends with a grand polonaise with 26 dancers.

Coreografia / Choreographer: George Balanchine (1904-1983)

Remontador / Restager: Ben Huys

Música / Music: Movimento final da Suíte nº3 para Orquestra em Sol Maior, Op. 55,

de Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)

Estreia mundial / World Premiere: 1947, American Ballet Theather, Nova lorque

Estreia pela SPCD / Premiered by SPCD: 2010, Curitiba

A apresentação de Theme and Variations, um Ballet Balanchine® é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e Balanchine Technique®, estabelecidos e fornecidos pela Trust.

The presentation of Theme and Variations, a Balanchine Ballet® is made through an agreement with The George Balanchine Trust and was produced in accordance with the standards of the Balanchine Style® and Balanchine Technique® established and provided by the Trust.

"Coreografias assinadas pelos mais renomados artistas da dança jamais estão acessíveis a companhias de calibre duvidoso. Portanto, a autorização para montar uma obra de Balanchine ou Jirí Kylián, significa mais que o selo de qualidade que os patrimônios artísticos já possuem. Também sinaliza o quilate de quem se propõem a ombrear com eles."

"Choreographies signed by the most renowned dance artists are never accessible to companies of dubious caliber. Thus, permission to build a work of Balanchine or Jirí Kylián, means more than the quality seal that already possess artistic heritage. It also signals the carat of whom intend to honor with them."

Miguel Anunciação | Hoje em Dia | julho (july), 2012

CENAS DE GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE E GRAND PAS DE DEUX DE O QUEBRA-NOZES I FOTOS: MARCELA BENVEGNU E SILVIA MACHADO

O contraste de nuances entre dois *grand pas de deux* de Marius Petipa (1818-1910) são revelados nesta montagem. *O Quebra-Nozes* [1892, em parceria com Lev Ivanov (1834-1910)] e *Dom Quixote* (1869). *O Quebra-Nozes* é um duo delicado, sobrenatural e misterioso, que narra o encontro da Fada Açucarada com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. Enquanto *Dom Quixote* aborda as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro, duas pessoas do povo, que se enamoram e encantam a todos com virtuosismo técnico e expressivo.

The nuance contrast between two grand pas de deux, by Marius Petipa (1818-1910), is revealed in this restage. The Nutcracker [1892, in partnership with Lev Ivanov (1834-1910)] and Dom Quixote (1869). The Nutcracker is a delicate duo, supernatural and mysterious, which narrates the encounter of the Sugar Plum Fairy with the Nutcracker to honor the little girl Clara, who came to visit the Kingdom of Sweets. While Dom Quixote approaches the adventures of the barber Basilio and his love for Kitri, the innkeeper's daughter, two persons of the people, who fall in love and delight everyone with technical and expressive virtuosity.

Grand Pas de Deux de Dom Quixote (1869)

Dom Quixote Grand Pas de Deux (1869)

Coreografia / Choreography: Marius Petipa

Música / Music: Leon Minkus **Figurinos / Costume**: Tânia Agra

Estreia mundial / World Premiere: 1869 Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2012,

Goiânia

Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes (1892)

The Nutcracker Grand Pas de Deux (1892)
Coreografia / Choreography: Marius Petipa e Lev

Ivanov

Música / Music: Piotr Ilitch Tchaikovsky **Remontagem / Restager**: Tatiana Leskova **Figurinos / Costume**: Marilda Fontes

Estreia mundial / World Premiere: 1892
Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2012.

Indaiatuba

"A São Paulo Companhia de Dança está no topo de todas as listas como a melhor companhia de dança da América Latina, mesmo que apenas cinco anos tenham se passado desde a sua criação. Os 43 bailarinos invocaram uma cena que era praticamente inexistente no Brasil há muito tempo."

"São Paulo Companhia de Dança is at the top of all lists as the best dance company in Latin America, even though only five years has passed since its creation. The 43 dancers invoked a scene that was virtually absent in Brazil for a long time."

Vorarlberger Nachrichten, Vorarlberg - Áustria | maio (may), 2013



A São Paulo Companhia de Dança realiza desde 2012 o *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros*, cujo o objetivo é incentivar a criação coreográfica brasileira e ampliar o intercâmbio dos artistas com a Companhia. Em 2013 os criadores convidados são Luiz Fernando Bongiovanni e Ana Vitória Freire. Suas obras se unem à outras três produções: de Jomar Mesquita, com colaboração de Rodrigo de Castro, de Rui Moreira e de Alex Neoral.

São Paulo Companhia de Dança performs since 2012 the Workshop of Brazilian Choreographers, whose purpose is to encourage the Brazilian choreographic creation and expand exchanges of artists with the Company. In 2013, the guest creators are Luiz Fernando Bongiovanni and Ana Vitória Freire. Their works bring together the three other productions: of Jomar Mesquita, with collaboration of Rodrigo de Castro, Rui Moreira and Alex Neoral

"Considerada um dos principais grupos do gênero no Brasil, a SPCD terá neste ano, além do inédito programa de fidelização de público, a estreia de seis obras; a segunda edição do *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros* – iniciativa que incentiva a produção de compositores nacionais –, e uma turnê pela Europa, no primeiro semestre, entre outras atividades."

"Considered one of the leading groups of its kind in Brazil, SPCD will have this year, plus the inedited loyalty program for the public, the debut of six books, the second edition of the Workshop Brazilian Choreographers – an initiative that encourages the production of national composers – , and a tour of Europe during the first half of the year, among other activities."

Revista Concerto | março (march), 2013





Em *Utopia ou o Lugar que Não Existe*, Luiz Fernando Bongiovanni critica a forma como o belo é associado ao fútil, alienante, paralelo a um universo sem utopias. Na construção do balé, selecionou cinco *Ponteios* da obra de Camargo Guarnieri (1907-1993), que traduzem os estados emocionais que buscava para a peça, imprimindo a ela um caráter tipicamente brasileiro, influenciado por temas e gestos da música folclórica caracterizados no palco por um solo, um trio e um duo, dando à cena diferentes sentidos. O cenário e o figurino espelham e marcam o espaço em branco em preto.

In Utopia ou o Lugar que Não Existe, Luiz Fernando Bongiovanni criticizes the way beauty is associated with futile and alienation, in parallel with a universe without utopias. In the ballet development, he selected five Ponteios from Camargo Guarnieri (1907-1993), which reflects the emotional states he sought to the play, by bringing a typical Brazilian feature to it, influenced by themes and gestures of folk music characterized on stage by a solo, a trio and a duo, providing different meanings to the scene. The scenery and costumes mirror and mark the space in black and white.

Coreografia / Choreography: Luiz Fernando Bongiovanni

Música / Music: Ponteios (Ponteio 18, nostálgico; Ponteio 26, calmo; Ponteio 24, tranqüilo; Ponteio 15, incisivo e Ponteio 1, calmo), de Camargo Guarnieri (1907-1993)

Desenho de Luz / Light Design: Ligia Chaim

Concepção e desenhos de figurinos / Costumes design: Naum Alves de Souza e Miko Hashimoto

Execução / Accomplishment: Miko Hashimoto

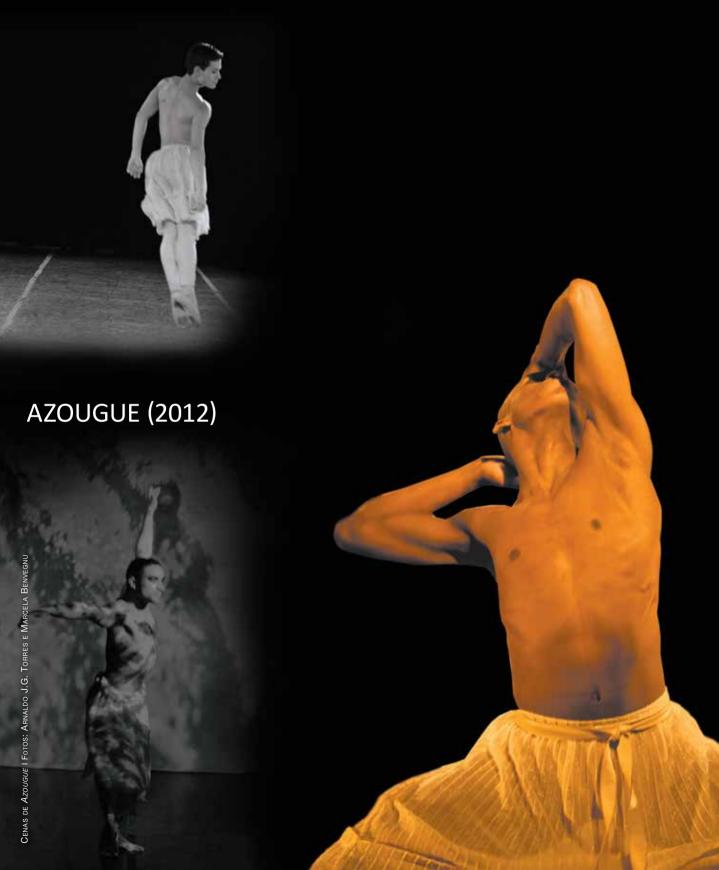
Cenário / Scenario: Soraya Kölle e Dilson Tavares - TKCeno Cenografia e Produções

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2013, São Paulo

"A experiência de reunir novos nomes para criar para a SPCD se revela experiência rica, em que coreógrafos e bailarinos se contaminam e criam juntos."

"The experience of gathering new names to create for SPCD reveals rich experience, in which choreographers and dancers contaminate and create together."

Flávia Guerra | O Estado de S. Paulo | dezembro (december), 2012



A obra de Rui Moreira apresenta características da cultura afro-brasileira marcadas pelo timbre e sonoridade dos tambores. "Azougue é um termo de vários significados, mas a expressão que utilizei foi a daquela peculiar esperteza, vinda da região nordeste do país. É a pessoa que está inquieta, que não se deixa abater, que tem uma vibração acima do normal", conta Moreira.

The work of Rui Moreira presents African-Brazilian culture characteristics marked by the tone and loudness of the drums. "Azougue is a term of many meanings, but the expression I used was that peculiar cunning, from the northeast region of the country. It is the person who is restless, who does not get down, who has a higher vibration than the average", says Moreira.

Coreografia / Choreography: Rui Moreira

Músicas / Musics: Rui Moreira e Lobi Traoré

Figurino / Costume: Eduardo Ferreira

Iluminação / Lighting: Domingos Quintiliano

Designer Gráfico / Graphic Designer Assistant: Guili Seara

Assistente de designer gráfico / Graphic Designer Assistant: Juarez Tanure

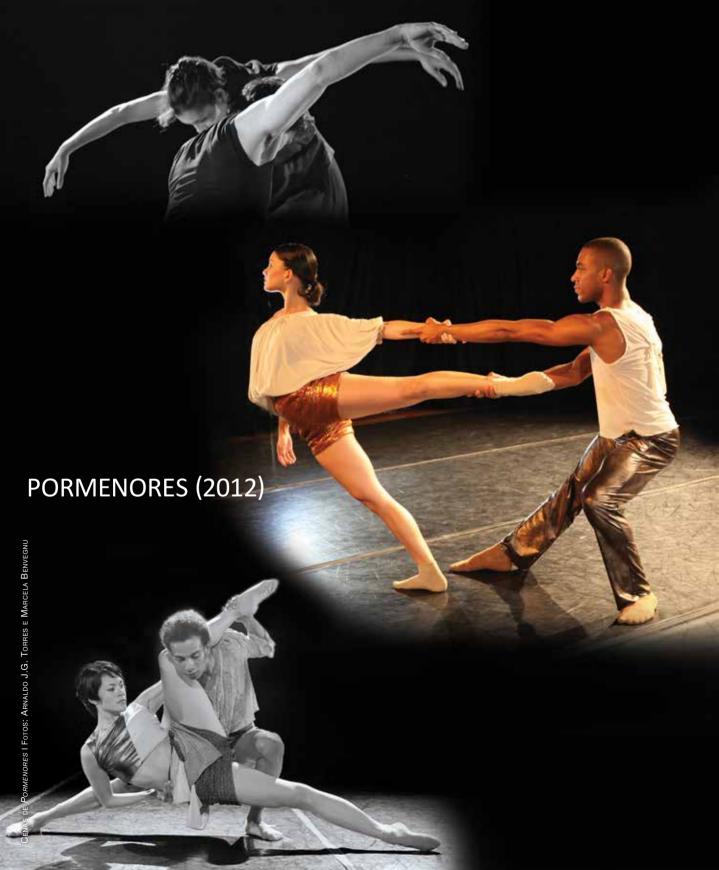
Assistente de coreografia / Choreographer assistant: Bete Arenque

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2012, São Paulo

"São Paulo Companhia de Dança está prestes a estrear três coreografias contemporâneas incríveis. Detalhe precioso: os autores são brasileiros! Relacionamentos, desejo e vibração (...) As palavras resumem a bem mensagem que as três novas coreografias contemporâneas da São Paulo Companhia de Dança (iniciativa exemplar do Estado de SP) querem passar. Elas foram criadas por artistas que saíram diretamente do 1º Ateliê de Coreógrafos Brasileiros para as salas de ensaio da Companhia."

"São Paulo Companhia de Dança is about to premiere three incredible contemporary choreographies. Precious detail: the authors are Brazilians! Relationships, desire and vibration (...) The words sum up the message and that the three new contemporary choreographies of São Paulo Companhia de Dança (exemplary initiative of the State of São Paulo) want to send. They were created by artists who came directly from the 1st Workshop of Brazilian Choreographers for the rehearsal rooms of the Company.

Revista Glamour | dezembro (december), 2012



Pormenores é um balé marcado pelos detalhes dos movimentos sobre o Andante da Sonata nº2 para violino solo e Sarabande da Partita nº1 para violino solo, de Johan Sebastian Bach. A coreografia é criada a partir de duos, alavancas e seus desencadeamentos; elementos sempre presentes nos trabalhos do coreógrafo Alex Neoral

Pormenores is a ballet marked by the details of the movements about Andante of Sonata No. 2 for solo violin and Sarabande of Partita No. 1, for solo violin, by Johan Sebastian Bach (1887-1959). The choreography is created from duos, levers and their outbreaks; elements which always present in the work of the choreographer Alex Neoral

Coreografia / Choreography: Alex Neoral

Música / Music: Johan Sebastian Bach (1887-1959) (Andante da Sonata nº2 para violino solo e

Sarabande da Partita nº1 para violino solo)

Figurino / Costume: André Vital

Iluminação / Lighting: Binho Schaffer

Assistente de coreografia / Choreographer assistant: Clarissa Rêgo

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2012, São Paulo

"A São Paulo Companhia de Dança, estreia hoje três novas peças. *Azougue*, de Rui Moreira; *Pormenores*, de Alex Neoral e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita - fazem parte do 1º Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, projeto que incentiva a criação coreográfica no país, ampliando o intercâmbio de artistas da dança."

"São Paulo Companhia de Dança debuts today three new pieces. Azougue by Rui Moreira; Pormenores by Alex Neoral and Mamihlapinatapai by Jomar Mesquita - part of the 1st Workshop of Brazilian Choreographers project which encourages the choreographic creation in the country, expanding the exchange of dance artists."

Revista Marie Claire | dezembro (december), 2012



Mamihlapinatapai trata da relação de desejo entre homem e mulher. Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de Mamihlapinatapai, palavra indígena originária da língua yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo. O coreógrafo Jomar Mesquita utiliza elementos desconstruídos da dança de salão para criar a peça.

Mamihlapinatapai deals with the relationship of desire between man and woman. A look shared by two people, each one of them wishing the other to make the move to make something happen, but none of them acts. This is the meaning of Mamihlapinatapai, indigenous word original from the Yaghan language, from a tribe of Tierra del Fuego. The choreographer Jomar Mesquita uses deconstructed elements of ballroom dancing to create the play.

Coreografia / Choreography: Jomar Mesquita com colaboração (in collaboration with) de Rodrigo de Castro

Músicas / Music: Marina de La Riva, composição de (composed by) Silvio Rodrígues (Te Amaré Y

Después); Rodrigo Leão (No Se Nada); e Cris Scabello (Tema final)

Figurino / Costume: Cláudia Schapira **Iluminação / Lighting**: Joyce Drummond

Estreia pela SPCD / Premiere by SPCD: 2012, São Paulo

"Coreógrafos jovens em ascensão e aposta em figurinos modernos, irreverentes e nada convencionais fizeram da São Paulo Companhia de Dança uma das instituições mais versáteis de sua área no país." "Young choreographers on the rise dares with modern costumes, irreverent and unconventional, have made of São Paulo Companhia de Dança one of the institutions most versatile of its area in the country."

Ana Carolina Ralston | Marie Claire | fevereiro (february), 2013

Romeu e Julieta

Teatro Sérgio Cardoso | novembro e dezembro

21 quinta e 23 sabado às 21h, 22 sexta às 21h30 e

24 domingo às 18h

28 quinta e 30 sábado às 21h, 29 sexta às 21h30 e

1 de dezembro, domingo às 18h

Coreografia: Giovanni di Palma

Música: Sergei Prokofiev (1891-1953)

O mito dos amantes de Verona, imortalizado por Shakespeare e interpretado por grandes coreógrafos, é agora revisitado por Giovanni de Palma. A coreografia evoca a emoção contida nessa história de amor trágico que encanta a diferentes plateias do mundo todo. O italiano Di Palma foi bailarino do Ballet de L'Opera de Nice, do Dresden Ballet e do Leipzig Ballet. É professor convidado do ArchiTanz Ballet Studio, em Tóquio, e remonta obras de Uwe Scholz, Marco Goecke e de outros grandes nomes da dança em todo mundo.

CRIAÇÃO | Ana Vitória Freire

Teatro Sérgio Cardoso | dezembro

5 qui e 7 sab às 21h, 6 sex às 21h30 e 8 dom às 18h

ATELIÊ DE COREÓGRAFOS BRASILEIROS 2013

Coreógrafa | Ana é diretora artística da Ana Vitória Dança Contemporânea, coreógrafa e intérpretecriadora há 15 anos. Atua na área acadêmica como professora dos cursos de graduação e pós-Graduação das Faculdades Angel Vianna e Centro Universitário da Cidade, no Rio de Janeiro.

STILL IN 2013

Romeo and Juliet

Sergio Cardoso Theater | november and december

Thursday 21 and Saturday 23 at 9 p.m., Friday 22 at 9:30 p.m. and Sunday 24 at 6 p.m. Thursday 28 and Saturday 30 at 9 p.m., Friday 29 at 9:30 p.m. and December 1 at 6 p.m.

Choreography: Giovanni di Palma Music: Sergei Prokofiev (1891-1953)

The myth of the lovers of Verona, immortalized by Shakespeare and interpreted by great choreographers, is now revisited by Giovanni de Palma. The choreography evokes emotion contained in this tragic love story that delights different audiences around the world. The Italian Di Palma was a dancer of the L'Opera de Nice Ballet, Dresden Ballet and Leipzig Ballet. He is a guest Professor at ArchiTanz Ballet Studio, in Tokyo, and restages works of Uwe Scholz, Marco Goecke and other great names in the dance world.

CREATION | Ana Vitória Freire

Sergio Cardoso Theater | December

Thursday 5 and Saturday 7 at 9 p.m., Friday 6 at 9:30 p.m. and Sunday 8 at 6 p.m.

ATELIÊ DE COREÓGRAFOS BRASILEIROS 2013

Choreographer | Ana is the artistic director of Ana Vitoria Dança Contemporânea, choreographer and performer-creator for 15 years. She acts in academic as teacher of undergraduate and postgraduate courses of Angel Vianna Colleges and Centro Universitário da Cidade, in Rio de Janeiro.





A SPCD se apresenta no Brasil e exterior. Foi vista por mais de 340 mil pessoas em mais de 360 apresentações, realizadas nas seguintes cidades: SPCD presents in Brazil and abroad. It was seen by over 340 million people

in over 360 performances, held in the following cities:

No Estado de São Paulo I In the State of São Paulo

Americana Araraquara Bauru Botucatu Campos do Jordão

Campos do Jordao
Caraguatatuba
Catanduva

Espírito Santo do Pinhal

Garça Ilhabela

Em outras cidades do Brasil I In other cities of Brazil

Belém Belo Horizonte Curitiba Fortaleza Goiânia Indaiatuba
Itatiba
Jaú
Jundiaí
Limeira
Mongaguá
Ourinhos
Paulínia
Piracicaba
Praia Grande
Presidente Prudente
Ribeirão Preto

João Pessoa Joinville Porto Alegre Recife Rio de Janeiro Salvador São Luís Vitória Salto
Santa Bárbara d'Oeste
Santo André
Santos
São Carlos
São João da Boa Vista
São José do Rio Preto
São José dos Campos
São Paulo
Sorocaba
Tatuí

No exterior I Abroad

Valinhos

Assunção / Paraguai Baden-Baden / Alemanha Bregenz / Áustria Buenos Aires / Argentina Fulda / Alemanha Haia / Holanda Ludwigsburg / Alemanha Ludwigshafen / Alemanha Neuss / Alemanha Wolfsburg / Alemanha

Confira a programação completa no site da Companhia Check out the full schedule on the website of the Company: www.saopaulocompanhiadedanca.com.br



Desde 2008 os *Projetos Educativos* e de *Formação de Plateia para a Dança* aproximam o público em geral do universo desta arte por meio de:

Since 2008 the Educational and Audience Formation Projects for Dance approach the general public of the universe of this art through:

Espetáculos Abertos para Estudantes / Open Performance to Students Palestras para os Educadores / Lecture for Educators Oficinas de Dança / Dance Workshops Dança em Rede / Dance Network

"Quero agradecer a oportunidade de ouvir a música maravilhosa de Tchaikovsky, presenciar a diretora do grupo falando de forma tão clara e parabenizar bailarinos e todos que trabalharam durante o espetáculo. Um aluno que estava sentado atrás de mim, após a apresentação de pas de deux de Dom Quixote, fez o seguinte comentário: 'Diretora, eu estou tão emocionado que quase saiu uma lágrima dos meus olhos'. Não é o máximo ouvir isso de uma criança? Gostaria ainda de dizer que esse aluno que comentei acima, subiu ao palco para reproduzir algumas posições, e me confidenciou: 'Diretora, eu não acredito que estava lá'."

"I want to thank the opportunity to hear the wonderful music of Tchaikovsky, witness the group's director speaking so clearly and congratulate dancers and everyone who worked on the show. A student who was sitting behind me, after the presentation of a pas de deux from Dom Quixote, made the following comment: 'Principal, I'm so thrilled that I almost dropped a tear from my eyes'. Isn't it great to hear that from a child? I would also like to say that this student of whom I commented before, went up onstage to play a few positions, and confided to me: 'Principal, I do not believe I was there'."

Professora Angela Maria Badaró Perrucio, diretora da Escola Estadual Professora Maria Paula Marcondes Domingues, sobre o espetáculo aberto para estudantes. São Paulo (SP) | julho, 2013 - *Teacher Angela Maria Badaró Perrucio, Principal of the Public School Professor Maria Paula Marcondes Domingues, about the open performance for students.*

2012

2013



2010



Figuras da Dança São Paulo Companhia de Dança oper

2009

2008

2011



A São Paulo Companhia de Dança atua na preservação da memória da dança do país. Conheça a história de algumas das principais personalidades da dança do Brasil na série *Figuras da Dança*.

Hoje já são 21 documentários, e em 2013 o programa contará a carreira de mais quatro personalidades: Hugo Travers, Cecília Kerche, J.C. Violla e Eva Schul.

ATV Cultura e o canal Arte 1 exibem as séries de documentários, que juntamente com os livros, são distribuídos para os artistas envolvidos, universidades e instituições de pesquisa, escolas e bibliotecas.

São Paulo Companhia de Dança operates in preserving the memory of dance in the country. Learn the history some of the leading personalities of Brazil's dance in the Series Figuras da Danca.

Nowadays, there are 21 documentaries, and in 2013 the program will tell the career of four personalities: Hugo Travers, Cecilia Kerche, J.C. Violla and Eva Schul.

The channel Cultura TV and Arte 1 shows the documentary series, which along with the books, are distributed to the artists involved, universities and research institutions, schools and libraries.

A dança continua viva nas palavras e nas imagens. Conheça os livros da Companhia. Dance is still alive in words and images. Get to know the books of the Company.



Descubra os bastidores da SPCD na série de documentários Canteiro de Obras. Find out the backstage of SPCD in the documentary series Canteiro de Obras



ASSINATURA

A São Paulo Companhia de Dança criou este ano sua primeira temporada de assinaturas, no Teatro Sérgio Cardoso, com o objetivo de apresentar ao público cinco de suas estreias, combinadas com as coreografias em repertório da Companhia.

Os assinantes adquiriram um pacote de cinco temporadas por preços populares, para assistirem durante todo o ano um repertório variado, do clássico ao contemporâneo. Eles optaram entre quatro dias da semana: quinta-feira (série azul), sexta-feira (série vermelha), sábado (série verde) e domingo (série amarela), e com isso escolheram antecipadamente o seu lugar preferido com a certeza de mantê-lo em todos os espetáculos.

Os assinantes também podem agendar uma visita à SPCD e assistir de forma exclusiva a um ensaio ao vivo na sala de ensaio da Companhia e retirar no dia do espetáculo, além do programa de sala, com fotos e textos, folhetos especiais para estudantes com desenhos de artistas gráficos.

Na temporada do Teatro Sérgio Cardoso todos também são convidados a participarem de uma conversa com lnês Bogéa, diretora artística da Companhia, para saber mais sobre o repertório que será apresentado. E ao término do espetáculo, o público pode encontrar os bailarinos que autografam cartazes artísticos.

A renovação das assinaturas e a aquisição de novos pacotes poderá ser feita pelo site da Ingresso Rápido (www.ingressorapido.com.br/assinaturas/spcd) e pelo site da São Paulo Companhia de Dança a partir de novembro de 2013. Garanta a sua.

SUBSCRIPTION

São Paulo Companhia de Dança created its first subscription season this year at Sergio Cardoso Theater, in order to present the public five of their premieres, combined with the choreographies in the repertoire of the Company.

Subscribers bought a pack of five seasons for affordable prices, to watch throughout the year, a varied repertoire, from classical to contemporary. They chose from four days of the week: Thursday (blue series), Friday (red series), Saturday (green series) and Sunday (yellow Series), and thus, they chose, in advance, their favorite place in order to be sure to keep it for all performance shows.

Subscribers can also schedule a visit to SPCD and watch, exclusively, a live rehearsal in the rehearsal room of the Company and take on the day of the show, besides the room schedule, with photos and texts, special handouts for students with graphic artists design.

At the season of the Sergio Cardoso Theater, everyone is also invited to participate in a conversation with Inês Bogéa, artistic director of the Company, to learn more about the repertoire to be presented. And at the end of the show, the audience can meet the dancers who autograph artistic posters.

Renewal of subscriptions and the purchase of new packages can be made by the website of Ingresso Rápido(www.ingressorapido.com.br/assinaturas/spcd) and by the website of São Paulo Companhia de Dança from February 2014. Get your tickets in advance.



















GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNMENT OF THE STATE OF SÃO PAULO

GERALDO ALCKMIN

Governador do Estado / State Governor

MARCELO MATTOS ARAUJO

Secretário de Estado da Cultura / State Secretary for Culture

MARIA THEREZA BOSI

Coordenadora da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural / Coordinator of the Unit for Promotion and Dissemination of Cultural Production

ORGANIZAÇÃO SOCIAL ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente | José Fernando Perez Vice-presidente | Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Membros | João Roberto Vieira da Costa | Jorj Petru Kalman | Lygia da Veiga Pereira Carramaschi | Marcos de Barros Cruz | Philippe Reichstul | Ricardo Campos Caiuby Ariani | Ricardo Cavalieri Guimarães | Rodolfo Villela Marino | Walter Appel | Beatriz Hack | Eduardo Bernardes da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente | José Abramovicz Membros | Durval Borges Morais | Joaquim José de Camargo Engler

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIRECÃO

Inês Bogéa

SUPERINTENDÊNCIA

Luca Baldovino | Sílvia Kawata

ENSAIO

Coordenadora e ensaiadora | Karina Mendes

Ensaiadora | Ana Tereza Gonzaga Professor | José Ricardo Tomaselli Assistentes de Ensaio | Beatriz Hack | Duda Braz

Bailarinos | Acaoã de Castro, Aline Campos, Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, Ana Roberta Teixeira, André Grippi, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Binho Pacheco, Bruno Veloso, Daniel Reca, Danyla Bezerra, Diego de Paula, Duda Braz, Emanuel Abruzzo, Fabiana Ikehara, Fellipe Camarotto, Flávio Everton da Conceição, Geivison Moreira, Isabela Maylart, Joca Antunes, Karina Moreira, Leony Boni, Letícia Martins, Louiz Perazzelli Rodrigues, Lucas Axel, Lucas Valente, Lúcio Kalbusch, Luiza Del Rio, Luiza Lopes, Luiza Yuk, Michelle Molina, Morgana Cappellari, Murilo Gabriel, Nielson Souza, Norton Fantinel, Olivia Pureza, Pamela Valim, Pilar Giraldo, Rafael Gomes, Raphael Panta, Roberta Bussoni, Rodolfo Saraiva, Thaís de Assis, Thamiris Prata, Vinícius Vieira, Yoshi Suzuki Pianista | Rosely Chamma Terapeuta Corporal | Cissa Santini Auxiliares de Ensaio | Isadora Fatigati Battiato | Andréia | azzari Chiovatto

Auxiliares de Ensaio | Isadora Fatigati
Battiato | Andréia Lazzari Chiovatto
Estagiária de ensaio | Ana Paula Faustino
Ferber

PRODUCÃO

Coordenador | Antonio Magnoler Encarregado de Palco | Luiz Antônio Dias Produtor | Marcio Branco Produtor Técnico | Luiz Alex Tasso Iluminadores | Guilherme Paterno | Sueli Matsuzaki

Técnico de Som | Sérgio Paes Assistente de Palco | Thiago Merij Auxiliar Administrativo de Produção | André Souza

Camareiras | Elizabete Roque | Vera Lúcia Pereira

EDUCATIVO, MEMÓRIA E COMUNICAÇÃO

Coordenadora | Marcela Benvegnu Assessor de Audiovisual | Charles Lima Assistentes de Educativo | Bruno Cezar Alves | Cláudia Trento

Assistente de Comunicação | Paula Quaresma Freitas

Auxiliar de Produção | Ana Luiza Brólio de Paula

Assistente de Produção | Thalita Gava Andozia

Auxiliar Audiovisual | Carlos Yamamoto Diagramadora | Janaina Seolin Estagiárias | Carolina de Carvalho | Erika Muniz | Paula Montingelli Cezar

ADMINISTRAÇÃO

Coordenador | Marcio Tanno Controller | Alexandre Augusto dos Santos

Assessora Administrativo-Financeiro | Cristiane Aureliano

Assessora de Direção e
Superintendência | Roberta Alvares
Assessor Contábil | Luiz Artur Rozin
Secretária de Direção | Morgana Lima
Analista de TI | Marco Aurélio Piton
Analista Administrativo-Financeiro |
Eduardo Bernardes da Silva

Assistente Administrativo-Financeiro | Carlos Soares

Assistente Contábil | Diego Mendes Martins

Assistente de TI | César Henrique Cruz da Silva

Arquivista | Maria Fernanda Freitas Almoxarife | Guilherme de Souza Recepcionista | Evangelina Melo Auxiliares Administrativo-Flnanceiro | Felippe Gozzi Figueiredo | Jeferson de Souza Dias

Auxiliares de Serviços Gerais | Edmilson Evangelista dos Santos | Neide dos Santos Nery | Anália Pereira de Brito Aprendizes | Ana Carolina Florêncio Noqueira | Marcus Vinicius Rocha Prates

COLABORADORES

Assessoria de Comunicação | Edelman Significa

Consultor Artístico | Guy Darmet Consultoria Jurídica | Falavigna, Mannrich, Senra e Vasconcelos Advogados | Barbosa e Spalding Advogados

Contratos Internacionais | Olivieri Associados

Contabilidade | Escritório Contábil Dom Bosco

Fornecedor Exclusivo de Sapatilhas | Capezio

Website | VAD - Projetos Multimídia











































